



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS GOVERNADOR ANTONIO MARIZ  
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS SOCIAIS APLICADAS-CCEA  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA**

**MARIA GABRIELLA FERREIRA PINHO**

**DESAFIOS DA RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS DAS ESCOLAS  
PÚBLICAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UM ESTUDO DE CASO NO  
MUNICÍPIO DE MATURÉIA-PB.**

**PATOS  
2022**

MARIA GABRIELLA FERREIRA PINHO

**DESAFIOS DA RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS DAS ESCOLAS PÚBLICAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE MATURÉIA-PB.**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação do Curso de Pós- Graduação em Gestão pública da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de especialista em Gestão pública.

**Área de concentração:** Gestão pública.

**Orientador:** Prof<sup>a</sup>. Mrs. Maria do Socorro da Silva Medeiros

**PATOS  
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

P654d Pinho, Maria Gabriella Ferreira.

Desafios da retomada das aulas presenciais das escolas públicas durante a pandemia de Covid-19 [manuscrito] : um estudo de caso no município de Maturéia-PB / Maria Gabriella Ferreira Pinho. - 2022.

25 p. : il. colorido.

Digitado.

Monografia (Especialização em Gestão Pública) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas , 2022.

"Orientação : Profa. Ma. Maria do Socorro da Silva Medeiros , Coordenação do Curso de Administração - CCEA."

1. Gestão pública. 2. Escola pública. 3. Aulas presenciais.  
4. Pandemia da Covid-19. I. Título

21. ed. CDD 351

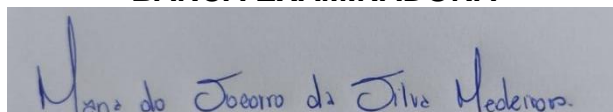
DESAFIOS DA RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS DAS ESCOLAS  
PÚBLICAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UM ESTUDO DE CASO NO  
MUNICÍPIO DE MATURÉIA-PB.

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)  
apresentado a Coordenação do Curso de  
Pós- Graduação em Gestão pública da  
Universidade Estadual da Paraíba, como  
requisito parcial à obtenção do título de  
especialista em Gestão pública.

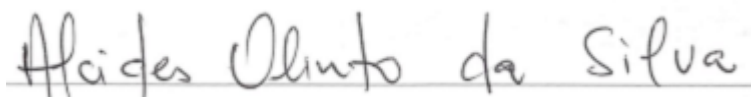
**Área de concentração:** Gestão pública

Aprovada em: 30/junho/2022.


**BANCA EXAMINADORA**



\_\_\_\_\_  
Profa. Msr. Maria do Socorro da S. Medeiros (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Alcides Olinto da Silva  
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)



\_\_\_\_\_  
Prof. Msr. Francisco Anderson Mariano da Silva  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Ao meu pai e minha mãe, por todo o esforço para que eu pudesse ter uma educação de qualidade, dedico.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 –	Mapa de monitoramento global do fechamento das escolas causados pelo Covid-19. Data: 17/02/2022.....	12
Figura 2 –	Mapa de monitoramento global do fechamento das escolas causados pelo Covid-19. Data:11/05/2020.....	12
Figura 3 –	Verificação da temperatura e aplicação de álcool 70% dos alunos .....	18
Figura 4 –	Aluno sendo testado por meio do exame SWAB.....	19

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Fases para a retomada das aulas presenciais na Paraíba.....	14
Tabela 2 – Quantidade de alunos no rodízio de turmas.....	17
Tabela 3 – Divisão dos grupos de alunos para assistir aula presencialmente .....	19

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

FIO CRUZ	Fundação Oswaldo Cruz
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
OMS	Organização Mundial da Saúde
UNDIME	União Nacional de Dirigentes Municipais de Educação
UNESCO	Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>11</b>
2.1 A PANDEMIA DE COVID-19.....	11
2.2 OS CUIDADOS PARA O RETORNO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS.....	13
2.2.1 O RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS NA CIDADE DE MATURÉIA- PB14	
<b>3 METODOLOGIA .....</b>	<b>15</b>
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>16</b>
<b>5 CONCLUSÕES.....</b>	<b>20</b>
<b>REFERÊNCIA.....</b>	<b>21</b>
<b>APÊNDICE .....</b>	<b>23</b>

# OS DESAFIOS NA RETOMADA ÀS AULAS PRESENCIAIS DAS ESCOLAS PÚBLICAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19:UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE MATURÉIA-PB.

## THE CHALLENGES IN RETURN TO CLASSROOM IN PUBLIC SCHOOLS DURING THE COVID-19 PANDEMIC: A CASE STUDY IN THE MUNICIPALITY OF MATURÉIA-PB

Autor: Maria Gabriella Ferreira Pinho<sup>1</sup>  
Orientadora: Maria do Socorro da Silva Medeiros

### RESUMO

O presente artigo que tem como tema “Os desafios na retomada às aulas presenciais das escolas públicas durante a pandemia de covid-19:um estudo de caso no município de maturéia-pb” e traz um estudo de caso na E.M.E.F. Maria Tâmara Souza do Nascimento. Tem como objetivo geral analisar os desafios que os gestores públicos da rede municipal de ensino no município de Maturéia –PB enfrentaram para a retomada das aulas presenciais durante a pandemia de Covid-19. E como objetivos específicos apresentar a escola que fará parte da pesquisa, investigar os protocolos de segurança implementados na instituição objeto da pesquisa, apresentar os resultados que foram obtidos na pesquisa. Inicialmente foi feita uma pesquisa bibliográfica levando consideração leis, decretos que foram implementados para a educação durante o período de pandemia, após esse estudo houve a elaboração do questionário para a aplicação da pesquisa com os gestores, este utilizando como principal norteador o Decreto nº 41.010, de 07 de fevereiro de 2021. Estabelece o plano Educação Para Todos Em Tempos de Pandemia- PET-PB. Assim, foi realizado uma entrevista por meio da plataforma *Google forms* com a secretaria de educação do município, a diretora escolar e o coordenador pedagógico. Contatou-se como principais dificuldades a questão de infra estrutura escolar, a não adaptação de alguns professores aos meios digitais e a dificuldade dos familiares em ajudar as crianças nas atividades escolares.

**Palavras-chave:** gestão pública, Escola pública, Aulas presenciais, Pandemia da Covid-19.

### ABSTRACT

This article has as its theme " the challenges in return to classroom in public schools during the covid-19 pandemic: a case study in the municipality of maturéia-pb" and brings a case study at E.M.E.F. Maria Tâmara Souza do Nascimento". Its general objective is to analyze the challenges that public managers of the municipal education network in the municipality of Maturéia-PB faced for the resumption of face-to-face classes during the Covid-19 pandemic. And as specific objectives to

---

<sup>1</sup> Maria Gabriella Ferreira Pinho, Bacharela em administração pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) E-mail: gabriellapinhoadm@gmail.com

present the school that will be part of the research, to investigate the security protocols implemented in the institution object of the research, to present the results that were obtained in the research. Initially, a bibliographic research was carried out taking into account laws, decrees that were implemented for education during the pandemic period, after this study there was the elaboration of the questionnaire for the application of the research with the managers, this using as main guide the Decree n° 41.010 , of February 7, 2021. Establishes the plan Education for All in Pandemic Times PET-PB. Thus, an interview was carried out through the Google forms platform with the municipal secretary of education, the school director and the pedagogical coordinator. The main difficulties were the issue of school infrastructure, the non-adaptation of some teachers to digital media and the difficulty of family members to help children in school activities.

**Keywords:** public management, Public school, Classroom lessons, Covid-19 pandemic.

## 1 INTRODUÇÃO

Na data de 31 de dezembro de 2019, o governo Chinês comunicou à Organização Mundial da Saúde (OMS) a ocorrência de casos graves de uma pneumonia que estava se espalhando por toda a cidade de Wuhan na província de Hubei. O vírus de fácil contaminação, posteriormente foi chamado pelos estudiosos de SARS-CoV-2 ou Covid-19. Em 11 de março do mesmo ano a doença já estava presente em outros continentes e a OMS declarou o que antes era um surto para uma pandemia<sup>2</sup> (FIO CRUZ 2020).

Diante do início desse período pandêmico começou uma corrida contra o tempo para que se obtivesse informações seguras sobre medidas sanitárias que pudessem conter o avanço do vírus, dentre às quais a utilização de máscaras, álcool 70% para desinfecção das mãos, distanciamento social e o fechamento de bares, escolas, restaurantes e demais empresas. O objetivo era diminuir ao máximo o número de pessoas em espaços de grandes circulações.

De acordo com dados da UNESCO, um dos espaços mais afetados foi a educação, em fevereiro de 2020 apenas escolas situadas em países do continente Asiático se encontravam fechadas, três meses depois, em maio de 2020, países de todos os continentes estavam com o sistema educacional comprometido. No Brasil decretou-se o estado de calamidade pública em 20 de março de 2020, nesse período às escolas fecharam e os gestores da educação, juntamente com professores tiveram que desenvolver ferramentas metodológicas que conseguissem amenizar o impacto da falta da aula presencial.

Passados quase dois anos de um estado mais crítico da doença, foi iniciado o processo de retomada das aulas presenciais, sendo legalizada pela portaria federal nº 5 de 4 de agosto de 2021, permitindo que estados e municípios alinhassem estratégias para que o retorno fosse feito da maneira mais segura possível. No estado da Paraíba, o documento PET-PB “Plano de Educação Para Todos os Tempos de Pandemia”, trouxe estratégias que os gestores públicos e particulares nas esferas estaduais e municipais deveriam observar para implementarem o retorno presencial das atividades escolares.

Dentro desse cenário apresentado, encontram-se as escolas públicas municipais, as quais já possuíam sérios problemas, tais como infraestrutura, acesso as tecnologias, indisciplina dos alunos, entre outros que só foram ampliados com a ocorrência da Covid-19. Assim, os gestores tiveram que desenvolver, mais uma vez, em tempo hábil, estratégias para o retorno das aulas presenciais durante a pandemia. A partir das considerações a presente pesquisa visa responder a pergunta: Quais os desafios na retomada às aulas presenciais das escolas públicas do município de Maturéia-PB durante a pandemia de covid-19?

O estudo terá como objetivo geral analisar os desafios que os gestores públicos da rede municipal de ensino no município de Maturéia –PB enfrentaram para a retomada das aulas presenciais durante a pandemia de Covid-19. Para tanto, têm-se como objetivos específicos apresentar a escola que fará parte da pesquisa, investigar os protocolos de segurança implementados na instituição investigada, apresentar os resultados que foram obtidos na pesquisa.

---

<sup>2</sup> Segundo a OMS **pandemia** é a disseminação mundial de uma nova doença e o termo passa a ser usado quando uma **epidemia**, **surto** que afeta uma região, se espalha por diferentes continentes com **transmissão sustentada** de pessoa para pessoa.

O trabalho caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, buscando descrever as características do fenômeno examinado e usa como método o estudo de caso que analisa um fenômeno por meio de um contexto real, trazendo a realidade além do contexto teórico (GIL, 2008). Será aplicado no município de Maturéia-PB, na escola de nível fundamental II Maria Tâmara Souza do Nascimento. A investigação se ateve a analisar a partir da ótica do gestor público municipal, sendo assim foram entrevistados: A secretaria de educação da cidade, a diretora escolar e o coordenador pedagógico da escola objeto da pesquisa.

A presente pesquisa possui relevância acadêmica por se tratar de um assunto atual que se encontra em constante investigação, haja vista a magnitude dos impactos gerados ao campo educacional, econômico e social. Sendo assim, a investigação contribuirá diretamente com estudos sobre o tema, ainda ratificando os protocolos apresentados por meio da investigação de um caso prático buscando sua efetividade frente as adversidades enfrentadas pelo sistema educacional público no Brasil.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 A PANDEMIA DE COVID-19

Uma enfermidade se torna uma pandemia quando atinge níveis mundiais, ou seja, quando determinado agente se dissemina em diversos países ou continentes, usualmente afetando um grande número de pessoas. No Brasil, o Ministério da Saúde recebeu a primeira notificação de um caso confirmado de Covid-19 em 26 de fevereiro de 2020, em 2021 foram confirmados 10.517.232 casos e 254.221 óbitos por Covid-19. O maior registro no número de novos casos em um único dia (87.843 casos) ocorreu no dia 7 de janeiro de 2021. (Ministério da saúde, 2020)

Entre as primeiras medidas adotadas destaca-se o distanciamento social, que visa evitar aglomerações e manter contatos mínimos entre as pessoas, caso seja necessário ter algum tipo de contato, manter uma distância mínima de um metro e meio, houve também a proibição de eventos que ocasionem um grande número de indivíduos reunidos (e.g., escolas, universidades, *shows*, *shoppings*, academias esportivas, eventos esportivos, entre outros) (Reis-Filho & Quinto, 2020 *apud* PEREIRA et. Al)

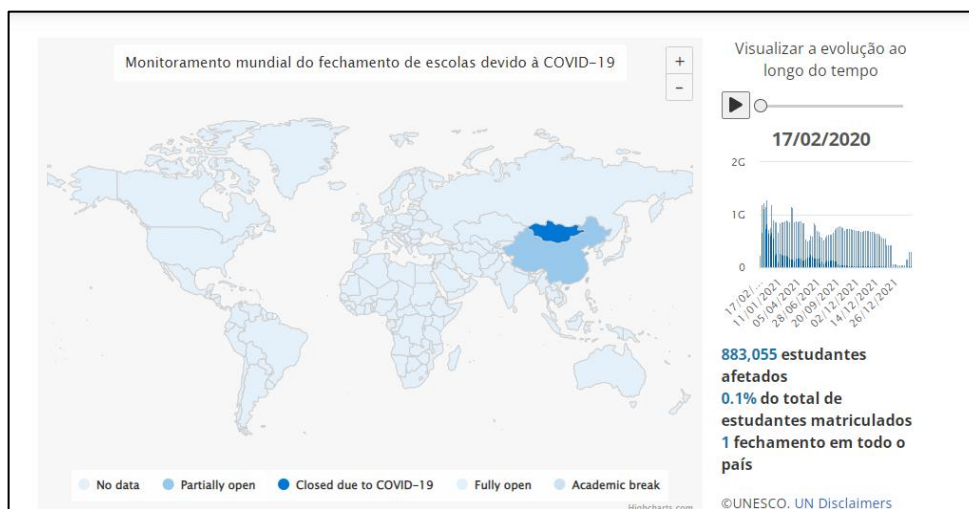
A emergência de uma crise sanitária, de proporções mundiais, colocou à prova a capacidade da saúde pública de diversos países, haja vista que nenhum país no mundo estava preparado para passar por esse cenário. Com um impacto direto sobre todas as dimensões da vida, especialmente aquelas de natureza econômica e social, como o trabalho, a família, a educação e o lazer (MATOS *et al.*, 2020 *apud* Silva 2020) todos os setores foram afetados, escolas foram fechadas, e com quase unanimidade as pessoas foram obrigadas a ficar em casa para conter a disseminação do vírus.

O isolamento social desencadeou um processo de readaptação na forma de executar funções cotidianas das pessoas no mundo todo. Vários foram os setores que sofreram com a pandemia, como é o caso da educação que ocasionalmente foi um dos setores mais atingidos. De acordo com a UNESCO mais de 100 milhões de crianças caíram abaixo do nível de proficiência em leitura como resultado dessa crise de saúde. Observou-se um impacto de maneira efetiva no ensino presencial, em que executivos das instituições de ensino, professores e coordenadores

acadêmicos se viram obrigados a alterar seus processos de ensino-aprendizagem rapidamente, sem tempo hábil para planejamento e preparação prévia (DIAS, 2021).

Do surgimento do vírus em dezembro de 2019 passando-se dois meses em fevereiro de 2020, as escolas da China e Mongólia já sofriam com o reflexo da doença em seu cotidiano.

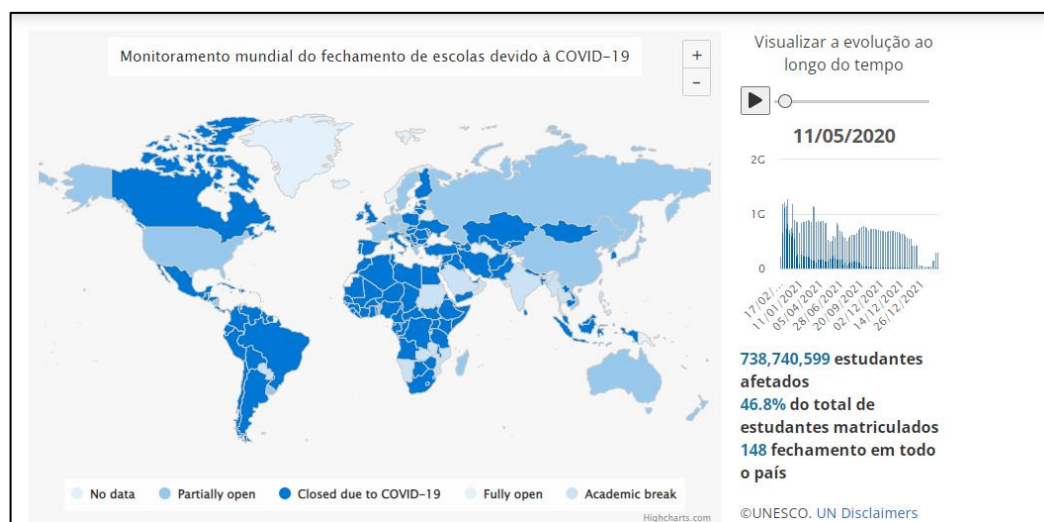
**IMAGEM 01:** MAPA DE MONITORAMENTO GLOBAL DO FECHAMENTO DAS ESCOLAS CAUSADOS PELO COVID-19 DATA 17/02/2020.



**FONTE:** UNESCO

Em maio de 2020 países de todos os continentes tiveram que fechar suas escolas para conter a disseminação do vírus, como mostra o gráfico da UNESCO de 11 de maio de 2020.

**IMAGEM 02:** MAPA DE MONITORAMENTO GLOBAL DO FECHAMENTO DAS ESCOLAS CAUSADOS PELO COVID-19 DATA 11/05/2020



**FONTE:** UNESCO

No Brasil, determinou-se o estado de calamidade pública por meio do decreto N° 6, de 20 de março de 2020, onde o mesmo discorre em seu art. 1° que:

Art. 1º Fica reconhecida, exclusivamente para os fins do art. 65 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, notadamente para as dispensas do atingimento dos resultados fiscais previstos no art. 2º da Lei nº 13.898, de 11 de novembro de 2019, e da limitação de empenho de que trata o art. 9º da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, a ocorrência do estado de calamidade pública, com efeitos até 31 de dezembro de 2020, nos termos da solicitação do Presidente da República encaminhada por meio da Mensagem nº 93, de 18 de março de 2020 (Brasil, 2020).

Após a publicação do decreto citado, os setores governamentais começaram a desenvolver alternativas para se trabalhar durante o período de pandemia. No dia 18 de agosto de 2020 é publicada a lei nº 14.040. Dessa maneira observou-se como a educação deveria trabalhar durante o estado de calamidade pública e reitera em seu art. 2º:

§4º A critério dos sistemas de ensino, no ano letivo afetado pelo estado de calamidade pública referido no art. 1º desta Lei, poderão ser desenvolvidas atividades pedagógicas não presenciais

§ 5º Os sistemas de ensino que optarem por adotar atividades pedagógicas não presenciais como parte do cumprimento da carga horária anual deverão assegurar em suas normas que os alunos e os professores tenham acesso aos meios necessários para a realização dessas atividades. (Brasil, 2020)

O sistema educacional brasileiro, independente da pandemia, já apresentava uma grande precariedade e, considerando a realidade pandêmica que estamos inseridos, ela foi ampliada. Várias são as questões que necessitam de um olhar mais aprofundado dos gestores públicos. Recentes estudos evidenciam que o melhor investimento seria em infraestrutura das escolas e/ou equipamentos tecnológicos; na formação inicial ou continuada dos professores, outros sugerem melhor remuneração dos educadores e conseqüentemente a valorização da profissão para torná-la mais atrativa. (LIMA,2012; MARQUES, 2012 *apud* AVELINO,2020 e MENDES 2020).

Outro indicador importante para se observar durante esse período são as questões sociais, as famílias que enquadram-se como baixa renda representam o maior volume quantitativo dentro das escolas públicas, e conseqüentemente os filhos dessas famílias apresentam maior dificuldade de se manter na escola. Quando levado em consideração que para continuar estudando durante a pandemia é necessário acesso à *internet* e aparelhos tecnológicos é impossível não se ater às dificuldades que estas crianças terão para continuar estudando.

## 2.2 OS CUIDADOS PARA O RETORNO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS

Com a diminuição de casos de covid-19 no país, observou-se a importância de iniciar o processo de preparação para a retomada das aulas presenciais nas unidades educacionais, sendo delimitada pela portaria interministerial nº 5, de 4 de agosto de 2021 que deixa claro a necessidade de volta em todos os níveis e séries.

Art. 2º As medidas previstas nesta Portaria objetivam divulgar diretrizes para o retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem, atendidas as condições necessárias para a biossegurança de alunos, profissionais da educação e demais atores envolvidos, estabelecidas em

protocolos locais, e sem prejuízo quanto à autonomia das redes de ensino para organização de seu sistema (Brasil, 2021).

Segundo (Oliveira *et. al* 2020) O retorno à sala de aula ocorrerá de um modo completamente distinto e é utópico pensar que o processo de ensino-aprendizagem será retomado no ponto em que foi deixado. Buscar entender esse cenário é de fundamental importância na construção de um retorno seguro e eficaz.

Diante dessa nova realidade a União, conjuntamente com os governos estaduais e municipais, tiveram que iniciar um processo de organização em suas respectivas localidades se atendo as suas dificuldades. Na Paraíba esse processo iniciou-se por meio do decreto nº 41.010 de 7 de fevereiro de 2021, o plano educação para todos os tempos de pandemia -PET-PB.

O Plano Educação Para Todos os Tempos De Pandemia- PET-PB, se estrutura como um conjunto de ações estratégicas a serem seguidas pelo sistema educacional na Paraíba e demais instituições de ensino superior sediadas no território paraibano devendo ser consideradas as redes públicas municipal, estadual, federal e a rede privada (Paraíba, 2021).

Tendo as suas observâncias fundamentadas no inquérito sorológico continuar cuidando: observatório da covid-19 na Paraíba, foi analisado o impacto da retomada das atividades educacionais presenciais na prevalência da contaminação pelo vírus SARS-COV-2. O PET-PB traz em seu texto o foco em quatro eixos que deverão ser observados pelas redes de ensino: EIXO 01: Governança, Diagnóstico e planejamento para a retomada; EIXO 02: Orientações sanitárias; EIXO 03: Organização pedagógica; EIXO 04: Aspectos socioemocionais e acolhimento psicossocial.

**TABELA 01:** FASES PARA A RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS NA PARAÍBA

FASES PARA A RETOMADA		
FASE	ENSINO REMOTO (%)	ENSINO PRESENCIAL (%)
1ª FASE	70% do ensino remoto	30% do ensino presencial
2ª FASE	50% do ensino remoto	50% do ensino presencial
3ª FASE	30% do ensino remoto	70% do ensino presencial
4ª FASE	10% do ensino remoto	90% do ensino presencial

**FONTE:** DECRETO ESTADUAL Nº 41.010 DE 07 DE FEVEREIRO DE 2021

O PET-PB trouxe uma proposta de retorno gradativo das atividades educacionais, esse sistema se fez necessário buscando uma melhor adaptação das escolas no decorrer do tempo, levando em consideração a diminuição gradativa dos casos de Covid-19, a vacinação dos estudantes e a adaptação da infraestrutura escolar para receber os estudantes.

### 2.2.1 O RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS NA CIDADE DE MATURÉIA- PB

O município de Maturéia, fica localizado no interior da Paraíba, de acordo com o IBGE tem uma área territorial de 83.053 m<sup>2</sup>, uma população estimada de 6.690 habitantes e possui 98,4% das crianças e jovens de 6 a 14 anos matriculadas na rede de ensino municipal. É um município que apresenta a maior parte da realidade dos municípios interioranos brasileiros, com famílias que tem entre suas principais fontes de renda a agricultura e programas sociais do governo.



No ambiente educacional o governo municipal oferta na zona urbana a educação infantil (Creche Santa Cecília), ensino fundamental I (E.M.E.F. José Ramalho Xavier) e Ensino fundamental II (E.M.E.F. Maria Tâmara Souza do Nascento). Possui ainda três escolas na zona rural que ofertam os anos iniciais de ensino (E.M.E.F Manoel Machado da Costa, E.M.E.F. Mariinha Dantas e E.M.E.F. Maria das Virgens).

A partir da observação da diminuição dos casos de Covid-19 no ambiente municipal foi lançado o Decreto nº 039 de 17 de agosto de 2021, onde o governo municipal deixa facultado a secretária de educação o planejamento para a retomada das aulas presenciais.

Art 8. Fica facultada à Secretaria Municipal de Educação, fazer planejamento de funcionamento e organização para o retorno das atividades de aulas presenciais, híbridas ou somente remotas [...] além de planejamento estratégico de retorno das atividades, conforme Plano Interno, elaborado e colocado em prática pela secretária (Maturéia, 2021).

A partir do decreto, a secretaria de educação, observando a realidade do município desenvolveu o protocolo de retorno às aulas presenciais na perspectiva da rede municipal de educação de Maturéia. A organização do trabalho no município terá como referência as orientações da UNDIME (União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação), dividindo as responsabilidades no combate à Covid-19, entre os seguintes órgãos: secretaria municipal de educação, Comissão Municipal de Gerenciamento da Pandemia da Covid-19 e Comissões escolares (Maturéia, 2021).

### **3 METODOLOGIA**

Para atingir os objetivos propostos pela pesquisa, houve inicialmente uma análise nas literaturas sobre o tema além de um estudo aprofundado nas leis, decretos e protocolos que foram redigidas ao longo da pandemia. Posteriormente, foi observado um delimitado arcabouço informativo, mediante ao fato de que, por se tratar de um assunto recentemente investigado às pesquisas científicas ainda estão sendo produzidas concomitantemente.

O trabalho caracteriza-se como uma pesquisa descritiva onde busca descrever as características do fenômeno estudado e usa como método o estudo de caso que analisa um fenômeno por meio de um contexto real, trazendo a realidade além do contexto teórico (GIL, 2008). Esse tipo de estudo foi o mais coerente, pois, vem trazer um modelo prático das implementações dos decretos nas instituições de ensino públicas e como estas estão se adaptando frente as adversidades já enfrentadas por elas diariamente.

A entrevista deu-se por meio de um questionário com 11 questões abertas e fechadas com objetivo de obter informações a respeito do tema investigado, foi aplicado pela plataforma *google forms*, esse tipo de método de aplicação fez-se necessário devido aos protocolos de distanciamento da covid-19. A elaboração das indagações foram feitas por intermédio do documento de retomada às atividades escolares proposto pelo governo do estado da Paraíba, Decreto 41.010/2021, onde o referido apresenta 4 eixos de observação para a retomada das atividades presenciais: Governança, diagnóstico e planejamento de retomada; Orientações sanitárias; Organização pedagógica; Aspectos socioemocionais e Acolhimento psicossocial. Conjuntamente com o protocolo Estadual também foi levado em

consideração o documento: Protocolo de Retorno às Aulas Presenciais na Perspectiva da Rede Municipal de Educação de Maturéia, na Pandemia da COVID-19, elaborado pela secretaria de educação do município de Maturéia-PB

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A escola Maria Tâmara Souza Nascimento, fica localizada na Avenida José Jerônimo, município de Maturéia-PB, oferta turmas de 6° ao 9° ano do ensino fundamental II. Tem em seu corpo docente 22 professores que se dividem em 10 disciplinas: português, matemática, ciências, história, geografia, inglês, ciências das religiões, artes, educação física e libras. Até o presente momento da pesquisa conta com 484 discentes matriculados dividindo-se em 14 turmas, nos períodos matutino e vespertino.

Objetivando analisar os desafios que as escolas públicas do município de Maturéia enfrentam no retorno as atividades escolares durante a pandemia de covid-19, a presente pesquisa se ateve a estudar a problemática proposta a partir da ótica do gestor educacional, desta forma foram aplicados questionários com a secretária Municipal de Educação (Gestor 01) Diretora Escolar (Gestor 02) e o Coordenador Pedagógico (Gestor 03).

A entrevista deu-se por meio de um questionário com 11 questões abertas e fechadas com objetivo de conseguir informações a respeito do tema investigado, foi aplicado pela plataforma *Google Forms*, esse tipo de método de aplicação fez-se necessário devido aos protocolos de distanciamento da covid-19.

Inicialmente foi questionado se os gestores entendiam o que era o modelo híbrido de ensino e como ele foi desenvolvido pela secretaria de educação. Ambos falaram que sim, o Gestor 1 acrescentou ainda que buscou conhecer mais a fundo a partir de outros estudos de implementação a fim de que possa desenvolver com melhor aproveitamento as atividades de volta às aulas.

Quando perguntado sobre como foi desenvolvido o planejamento para retornar no modelo híbrido de ensino o gestor 01 diz que foi elaborado um plano estratégico pela secretaria de educação, organizando a rede de ensino para atender aos estudantes, mesclando períodos on-line com períodos presenciais, orientando a adaptação do currículo escolar.

O gestor 02 falou sobre o Protocolo de Retorno às Aulas Presenciais na Perspectiva da Rede Municipal de Educação de Maturéia, na Pandemia da COVID-19. Reforçou que o mesmo foi desenvolvido por uma comissão onde possuía os seguintes representantes: Representante do poder executivo, Representante da secretaria de educação; Representante da secretaria de saúde; Representante da secretaria de assistência social; Representante dos profissionais e trabalhadores de educação; Representante dos estudantes da educação básica; Representante do Conselho Municipal de Educação; Representante das comissões escolares e a Representante da escola Estadual.

O gestor 03 ressaltou a necessidade que os atores que desenvolveram o planejamento tiveram em atender principalmente as necessidades dos alunos, visto que os mesmos já estavam a quase dois anos sem frequentar a escola presencialmente.

Em outro ponto foi indagado a maneira como a escola se preparou para receber os alunos o gestor 01 abordou a atenção pela organização do ambiente escolar; foi verificado as medidas das salas e quantos alunos poderiam ficar em cada uma observando o protocolo de distanciamento. Ainda, foram realizadas

reuniões com os pais e responsáveis com o intuito de orientar quais seriam os procedimentos adotados bem como as regras para o retorno, planejando a recepção dos alunos.

## Ensino fundamental II

**TABELA 02:** QUANTIDADE DE ALUNOS NO RODÍZIO DE TURMAS

E.M.E.F. MARIA TÂMARA SOUZA DO NASCIMENTO						
SALA N°	METRAGEM DA SALA	TURMAS	TURNO	QTD DE ALUNOS MATRICULADOS	QTD DE ALUNOS QUE VOLTÃO AO PRESENCIAL	QTD DE ALUNOS ATENDIDOS COM RODÍZIO DE TURMAS
SALA 01	48 m <sup>2</sup>	6°A	Manhã	31	24	até 12
		8°A	Tarde	33	24	até 12
SALA 02	48 m <sup>2</sup>	6°B	Manhã	30	23	até 12
		8°B	Tarde	31	22	até 11
SALA 03	48 m <sup>2</sup>	6°C	Manhã	30	23	até 12
		8°C	Tarde	30	17	até 09
SALA 04	48 m <sup>2</sup>	6°D	Manhã	32	22	até 11
		8°D	Tarde	29	21	até 11
SALA 05	48 m <sup>2</sup>	7°A	Manhã	42	30	até 15
		9°A	Tarde	37	23	até 12
SALA 06	48 m <sup>2</sup>	7°B	Manhã	43	31	até 16
		8°B	Tarde	37	28	até 14
SALA 07	48 m <sup>2</sup>	7°C	Manhã	41	30	até 15
		8°C	Tarde	38	25	até 13

FONTE: PROTOCOLO DE RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS

A tabela acima mostra como ficou a organização das salas na escola, todas as salas possuem um tamanho padrão de 48m<sup>2</sup> e de acordo com os protocolos de segurança é necessário o distanciamento de 1 metro entre as cadeiras. Dessa forma os alunos fizeram rodízio nas turmas. Os que ficavam em casa participavam da aula por meio da plataforma *Google Meet* que transmitia a aula do professor simultaneamente.

O gestor 02 ainda observou que além dos protocolos de distanciamento a escola disponibilizou aferição de temperatura, álcool 70 em todos os ambientes de circulação de alunos, além de instalação de pias nos corredores a fim de que os alunos possam lavar suas mãos quando assim julgarem necessário

**IMAGEM 03:** VERIFICAÇÃO DE TEMPERATURA E APLICAÇÃO DE ALCÓOL 70% NOS ALUNOS**FONTE:** GOVERNO DE MATURÉIA

Na imagem acima pode ser observado o aluno na entrada da escola, onde o mesmo tem sua temperatura verificada e caso essa temperatura ultrapasse 38 graus o estudante é direcionado a uma sala para que 30 minutos depois seja verificada sua temperatura novamente. Caso o sintoma seja persistente o aluno é direcionado a uma sala de isolamento para que os responsáveis venham busca-lo.

O gestor 03 contribuiu falando que as turmas ficariam divididas em dois grupos, o Grupo A e o Grupo B. esse sistema de rodizio faria com que as crianças conseguissem assistir as aulas presencialmente em segurança, dessa forma sanando a questão da lotação das salas de aula.

**TABELA 03:** DIVISÃO DOS GRUPOS DE ALUNOS PARA ASSISTIR AULA PRESENCIALMENTE

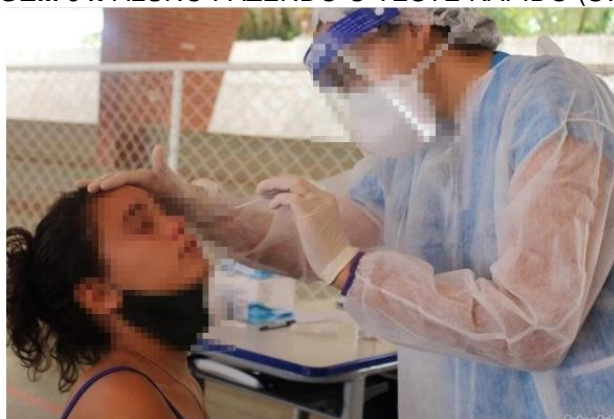
HORÁRIO- RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS					
DIA DA SEMANA	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
<b>Semana 01</b> 05 à 08 de outubro	FERIADO	Grupo A	Grupo A	Grupo B	Grupo B
<b>Semana 02</b> 11 15 de outubro	Grupo B	FERIADO	Grupo B	Grupo A	FERIADO
<b>Semana 03</b> 18 a 15 de outubro	Grupo A	Grupo A	Grupo A	Grupo B	Grupo B
<b>Semana 04</b> 25 a 29 de outubro	Grupo B	Grupo B	Grupo B	Grupo A	Grupo A

**FONTE:** E.M.E.F. MARIA TÂMARA SOUSA NASCIMENTO

Com a divisão dos grupos de alunos para assistir aula presencialmente e quantidade de alunos definidas no rodízio de turmas, ficou atenuada uma das principais dificuldades enfrentadas pelos gestores no retorno as atividades presenciais a superlotação das turmas, uma realidade enfrentada pela maioria das escolas públicas do país. Esse problema foi atenuado na unidade de ensino estudada utilizando o sistema de rodízio de turmas dividindo-as em dois grupos, juntamente com as aulas transmitidas pelos meios digitais.

Ainda sobre as medidas de segurança foi questionado se os alunos passaram por testagem de covid-19, e a resposta foi sim. Todos os alunos do ensino fundamental II ao ensino médio do município passaram por uma testagem em massa para a volta às aulas, foi realizado o teste rápido SWAB.

**IMAGEM 04:** ALUNO FAZENDO O TESTE RÁPIDO (SWAB)



**FONTE:** GOVERNO DE MATURÉIA

Quando questionados sobre a relação dos professores com os equipamentos digitais e se eles apresentaram dificuldades na utilização de suas ferramentas digitais, os três gestores foram unânimes em falar que sim, o gestor 01 acrescentou que a secretaria de educação disponibilizou apoio técnico pedagógico para os docentes da instituição que possuíam dificuldades.

A respeito da dificuldade enfrentada pelos professores é importante evidenciar que muitos não possuíam o conhecimento e além de não estarem habituados a utilizar o aparato tecnológico, que se tornou abruptamente necessário em decorrência da pandemia. Muitos possuíam anos de carreira e estavam habituados com recursos metodológicos simples como o quadro e os livros.

Em relação a se os pais conseguiam acompanhar as atividades escolares dos filhos no ensino híbrido a resposta dada foi quase sempre. O Gestor 01 observou que são diversas as realidades do município, muitas vezes os pais não possuem o ensino fundamental completo, com isso, se torna difícil para eles conseguirem ajudar os filhos nas atividades escolares. O Gestor 02 acrescentou que muitos pais se esforçam para acompanhar a vida escolar dos filhos, mas em outros casos ainda é possível observar o distanciamento deles na educação das crianças. O Gestor 03 reforçou que é possível perceber a vontade que alguns pais têm em participar ativamente da vida escolar dos seus filhos, mas por falta de conhecimento das disciplinas ofertadas eles encontram dificuldade em ajudar os filhos.

No que tange a relação dos pais no acompanhamento dos filhos, ficou evidente que muitos possuem dificuldades de ajudar os filhos nos exercícios, devido

a falta de conhecimentos em alguma matéria ou até mesmo pelo baixo grau de estudo. Essa realidade de falta de instrução dos responsáveis é uma realidade enfrentada por grande parte das escolas, principalmente em municípios interioranos, onde existe uma grande taxa de analfabetismo dos responsáveis.

Quando perguntado se a escola encontrou dificuldades para se adaptar ao que pedia o decreto estadual, a resposta foi quase sempre, o gestor informou que o ponto onde apresentou-se maior dificuldade foi a organização das salas para comportar os alunos com distância segura, sendo resolvido com a divisão dos em dois grupos.

No ponto sobre as dificuldades que a escola enfrentou em se alinhar ao decreto, é possível perceber que a infraestrutura é o ponto mais recorrente de dificuldade, mas que a escola conseguiu se adaptar a essa realidade.

Foi questionado se houve mudanças no comportamento dos alunos e se eles tiveram acompanhando psicológico e a resposta foi sim para as duas questões. A secretaria de educação disponibiliza uma equipe com psicóloga e psicopedagoga que auxiliam os alunos no processo de volta às aulas.

Deste modo cumprindo o que pede o eixo 4 do PET-PB, Aspectos socioemocionais e acolhimento psicossocial, onde as instituições de ensino deverão implementar medidas relativas ao acolhimento de toda a comunidade escolar, considerando aspectos relacionados às competências socioemocionais e o acolhimento psicossocial.

Quando questionados sobre o grau de motivação dos alunos e dos professores os gestores responderam que houve um alto grau de motivação tanto na parte dos alunos como na parte dos professores. O gestor 01 ainda observou que as crianças sentiam a falta de socialização com seus colegas.

Fez-se necessário a indagação sobre o grau de motivação dos alunos e professores, por levar em consideração que eles foram os principais prejudicados com esse período de aulas em suas residências. Ambos demonstraram vontade de voltar e estavam animados para esse novo recomeço.

## **5 CONCLUSÕES**

A pandemia de Covid-19 mudou o mundo e como as pessoas se comportam em sociedade, é possível perceber que todas as empresas públicas e privadas tiveram que se adaptar para conviver com o vírus. As escolas tiveram que desenvolver mecanismos para que conseguissem trazer ao convívio presencial funcionários e alunos. Por se tratar de um tema novo, estudos sobre esse assunto são cruciais para que se consiga entender quais os desafios que às escolas estão enfrentando nesse momento de retomada das aulas presenciais.

Nesse contexto, o trabalho do tipo estudo de caso, conseguiu trazer a implementação dos protocolos de retorno a volta às aulas do governo da Paraíba o PET-PB, conjuntamente com o protocolo municipal da Prefeitura de Maturéia-PB, na E.M.E.F. Maria Tâmara Souza do Nascimento. Assim, exemplificando um estudo real dos desafios enfrentados pelos gestores públicos da educação.

Na pesquisa foi possível observar que um dos principais desafios enfrentados pelos gestores foi a infraestrutura, as salas de aula que comportavam 45 alunos, tiveram que ser adaptadas para receber no máximo 15 alunos observando o que se pedia no decreto, como a medida de distanciamento de 1 metro por cadeira, sendo assim a escola teve que desenvolver um sistema de aulas online e presencias dividindo as turmas em dois grupos.

A partir do estudo também foi possível perceber que os professores também encontraram dificuldades para utilizar as ferramentas digitais, mas que a secretaria disponibilizou um apoio técnico para que esse obstáculo fosse vencido. Essa realidade é observada, pois muitos professores não possuem conhecimento técnico dos meios digitais e se respaldam em organizar suas aulas na maneira tradicional, usando livros como ferramentas metodológicas.

Outra dificuldade que o tempo de pandemia ampliou foi a questão da ajuda dos pais nas atividades escolares, onde muitos não possuem entendimento para ajudar seus filhos nas atividades escolares. Essa realidade se dá pelo baixo grau de formação dos pais, a maioria são agricultores que não tem o conhecimento sobre as diversas matérias de ensino.

A partir dos resultados obtidos foi possível entender como a educação está se comportando nesse momento de retomada das aulas, trouxe através do olhar dos gestores suas dificuldades, embora se tratando de uma escola pública municipal interiorana, reflete a realidade de muitas outras. Sendo assim, contribuindo com estudos futuros que poderão analisar os estudantes, os professores ou demais atores da educação.

## REFERÊNCIA

AVELINO, W.F.; MENDES, J.G. **A realidade da educação brasileira a partir da covid-19 Boletim de conjuntura**, Boa Vista, V.2, n, p.56-62,2020.

Brasil, Lei nº 14.040 de 18 de agosto de 2020. Estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 18 de agos. 2021. Seção:1, pt 4.

Brasil. Decreto nº 6, de 20 de março de 2021. Reconhece a ocorrência de estado de calamidade pública. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Mar. 2020. Seção extra C.

Brasil. **Ministério da saúde**. Secretária de vigilância em saúde. Boletim epidemiológico especial. Doença pelo coronavírus COVID-19. Brasília, 2021.

DIAS, Isabela Teixeira Lack. **O impacto do isolamento social causado pelo covid-19, na transformação digital da educação executiva no Brasil: Um estudo de caso no instituto de Desenvolvimento Educacional da FGV**. 2021. Dissertação (Mestrado Executivo em Gestão Empresarial- MEX) Escola brasileira de administração pública e de empresas, Fundação Getúlio Vargas, 2021.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002

IBGE. Cidades e Estados. Maturéia. 2010, Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pb/matureia.html>> Acesso em : 04 de março de 2022

Maturéia, Decreto nº 039 de 17 de agosto de 2021. Dispõe sobre a adoção de novas medidas temporárias e emergenciais de prevenção de contágio pelo coronavírus ( COVID-19). **Jornal Oficial**. Maturéia, PB, Tiragem desta edição especial. 17 de agosto de 2021.

Maturéia, **Secretária de Educação**. Protocolo de retorno às aulas presenciais na perspectiva da rede municipal de educação de Maturéia, na pandemia de COVID-19. Maturéia, PB, 25 de setembro de 2021.

OLIVEIRA, E.S. et al. A educação a distancia ( EAD) e os novos caminhos da educação após a pandemia ocasionada pelo covid-19. **Brasilian jornal os desenvolvimento**. Curitiba. V.6, nº7, p. 52860-52867, Jul.2020.

Paraíba, Decreto nº 41.010, de 07 de fevereiro de 2021. Estabelece o plano Educação Para Todos Em Tempos de Pandemia- PET-PB. **Diário Oficial do Estado**. João Pessoa, PB, nº 17. 297. 06 de fev. 2021.

SCHUELER, Paulo. **O que é uma pandemia**. Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro. 28 de julho de 2021. Disponível em:  
<<https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/1763-o-que-e-uma-pandemia#:~:text=Segundo%20a%20Organiza%C3%A7%C3%A3o%20pandemia%20%C3%A9,sustentada%20de%20pessoa%20para%20pessoa.>> Acesso em : 28 de março de 2022.

SILVA, Gabriel Luiz. **Educação Física Escolar pós pandemia: um olhar para os protocolos de volta às aulas presenciais elaborados pelas unidades da federação** ( Monografia do curso de Licenciatura em Educação Física) Escola de educação Física, Universidade Federal de Ouro Preto, 2020.

UNESCO. **Educação: da interrupção à recuperação**. Disponível em :  
< <https://pt.unesco.org/covid19/educationresponse>> Acesso: 28 de março de 2022.



## APÊNDICE



Universidade Estadual da Paraíba- UEPB  
Campus VII- Patos  
Centro de Ciências Sociais e Aplicadas- CCEA  
Pós- Graduação em Gestão Pública

O presente questionário trata-se de um dos componentes metodológicos para o desenvolvimento de uma pesquisa acadêmica onde será convertida em um Trabalho de Conclusão de Curso- TCC. O mesmo terá como Título: OS DESAFIOS NA RETOMADA ÀS AULAS PRESENCIAIS DAS ESCOLAS PÚBLICAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19. UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE MATURÉIA-PB.

### Questionário

01. Qual cargo a senhora/ senhor desempenha dentro da educação?
  
02. Você entende o que é o modelo híbrido de ensino? Como ele foi desenvolvido pela Secretária de Educação?
  
03. Como a escola se preparou para o retorno dos alunos para o modelo presencial após o afastamento por conta da Covid-19?
  
04. Foi encontrado dificuldade em relação aos professores usarem as ferramentas digitais?  
( ) sim ( ) não ( ) quase sempre
  
05. Os pais e responsáveis conseguiram acompanhar os alunos nas atividades escolares desenvolvidas no período remoto?

06. No que compõe as orientações sanitárias a escola encontrou dificuldade para se adaptar ao que era pedido pelo decreto estadual:  
( ) sim ( ) não ( ) quase sempre
07. Foi observado mudanças no comportamento dos alunos antes e depois da pandemia de covid-19?  
( ) sim ( ) não ( ) quase sempre
08. A escola disponibilizou acompanhamento psicológico para alunos que buscaram um apoio nesse momento difícil?  
( ) sim ( ) não ( ) quase sempre
09. Houve testagem dos alunos para que fosse possível voltar às atividades presenciais?  
( ) sim ( ) não
10. Os professores se mostraram motivados a retoma das aulas?  
( ) pouco motivados ( ) motivados ( ) muito motivado
11. Os alunos se mostraram motivados a retomadas das aulas?  
( ) pouco motivados ( ) motivados ( ) muito motivados

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus por me dar a oportunidade de concluir mais uma etapa na minha jornada acadêmica.

A meus familiares que sempre me dão apoio para que consiga alcançar meus objetivos.

Aos amigos que construí durante este período: Luana, Maria das Neves e William. Obrigado por toda ajuda.

Por fim, um agradecimento especial a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) que cumpre seu papel de levar educação pública de qualidade para todos os lugares do nosso Estado. E também aos professores que fizeram parte dessa nossa trajetória, em especial minha orientadora Prof. Mrs. Maria do Socorro da Silva Medeiros, meus mais sinceros agradecimentos.